



**NORMAS DE AVALIAÇÃO E ATUAÇÃO:  
Categorias C2, C3 Avançado, CF1 / CF2**

**- ÉPOCA 2019/2020 -**

Para conhecimento dos Sócios Ordinários, Clubes, Sociedades Desportivas e demais interessados, vem a Secção de Classificações do Conselho de Arbitragem da FPF, divulgar as normas de avaliação e atuação dos árbitros de futebol das Categorias C2, C3 Avançado, CF1 / CF2 para a época 2019-2020.

Pel'A Secção de Classificações



# CONSELHO DE **ARBITRAGEM**

Época 2019/2020

## **Normas de Avaliação e Atuação**

### **FUTEBOL**

Categorias C2, C3 Avançado, CF1 / CF2

Julho 2019

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

## INDICE

### Conteúdo

INDICE .....	2
INTRODUÇÃO .....	3
1. Componentes da Classificação Final .....	
1.1. Definição das Componentes .....	4
1.2. Avaliação de Desempenho em competição .....	4
1.3. Coeficiente do Observador .....	4
1.4. Provas Escritas .....	5
1.5. Provas Físicas .....	5
1.6. Bonificações .....	6
1.7. Penalizações .....	6
1.8. Reclamações .....	6
2. Provas Falhadas .....	
2.1. Suspensão de Atividade .....	7
2.2. Repetição .....	7
2.3. Resultados a Considerar .....	7
3. Provas Não Realizadas ou Não Concluídas .....	
3.1. Suspensão de Atividade e classificação .....	7
3.2. Retoma de Atividade .....	8
3.3. Realização de Provas em 2ª chamada ou repetição .....	8
3.4. Direito à realização de testes/provas .....	8
4. Regras Para as avaliações de desempenho em competição .....	
4.1. Jogos .....	8
4.2. Número de Avaliações de desempenho em competição .....	8
5. Determinação da Pontuação Final .....	
5.1. Árbitros da Categoria C2, CF1 e CF2 .....	9
5.2. Árbitros da Categoria C3 Avançado .....	9
6. Elaboração da Classificação final10 .....	
6.1. Árbitro Sem Classificação .....	10
6.2. Falta Injustificada .....	10
6.3. Utilização de Meios Ilícitos .....	10
6.4. Igualdade Pontual .....	10
7. Generalidades .....	
7.1. Validação do Relatório .....	11
7.2. Denúncia de Arbitragem incorreta .....	11
7.3. Ausência primeira ação de reciclagem e avaliação .....	11
7.4. Situações Excepcionais .....	11
7.5. Casos Omissos .....	11

## **INTRODUÇÃO**

Um bom modelo de avaliação de desempenho contribui decisivamente para o sucesso das organizações, independentemente do seu tipo ou dimensão. No desporto em particular, a avaliação de desempenho tem um papel nuclear na evidência da meritocracia, fator central no processo de avaliação de árbitros e árbitros assistentes, independentemente da sua função ou modalidade.

O atual modelo mantém como princípios basilares e fundamentais, a ética, transparência e justiça que norteiam a ação do atual Conselho de Arbitragem.

### **A secção de classificações**

## 1. COMPONENTES DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

### 1.1. DEFINIÇÃO DAS COMPONENTES

O apuramento da classificação final dos árbitros é determinado por:

- a) Avaliação de desempenho em competição.
- b) Classificações obtidas nas provas e testes escritos e físicos, nos termos das presentes normas.
- c) Bonificações resultante(s) da(s) atividades na(s) plataforma(s) digital(ais) e avaliação da composição corporal.
- d) Penalizações em resultado da aplicação de sanções disciplinares.

### 1.2. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EM COMPETIÇÃO

A pontuação resultante da avaliação de desempenho (escala 0 a 10) no exercício de funções em competição (AD) é obtida de acordo com a seguinte fórmula:

$$AD = \sum_{i=1}^n (PR_i * CO_i)$$

em que:

- PR<sub>i</sub>*: Pontuação atribuída no jogo *i* pelo observador ou pela Secção de Classificações caso tenha alterado a pontuação atribuída pelo observador
- CO<sub>i</sub>*: Coeficiente do observador do jogo *i*
- n*: Número de observações

A partir da 7ª avaliação de desempenho em competição para os árbitros C2, da 5ª para as árbitras CF1 e da 4ª para as árbitras CF2 (inclusive), será somada diretamente à nota atribuída à avaliação do desempenho dos árbitros em cada um dos jogos onde for avaliado (*PR<sub>i</sub>*) uma bonificação de 0,2 pontos.

### 1.3. COEFICIENTE DO OBSERVADOR

- a) O coeficiente do observador *i* (*CO<sub>i</sub>*) é calculado autonomamente para cada categoria pela fórmula seguinte, sempre que o observador *i* tenha realizado o número mínimo de observações na categoria indicado no Quadro I:

$$CO_i = MG / MO_i$$

em que:

- MG*: Média aritmética geral das pontuações atribuídas por todos os observadores na categoria
- MO<sub>i</sub>*: Média aritmética das pontuações atribuídas pelo observador *i* na categoria

- b) O coeficiente do observador *i* (*CO<sub>i</sub>*) na categoria é igual a 1, sempre que observador *i* não tenha realizado o número mínimo de observações na categoria indicado no Quadro I.

Categoria	Avaliações (mínimo)
C2	5
C3A, CF1 e CF2	4

**Quadro I – Número mínimo de observações**

#### 1.4. PROVAS ESCRITAS

AS PROVAS ESCRITAS TÊM AS CARACTERÍSTICAS CONSTANTES DA TABELA SEGUINTE:

Categoria	Quantidade (por época)	Tipo de Teste	Matéria	Escala de mensuração (pontos)	Divulgação da Classificação obtida
C2, C3A, CF1 e CF2	2	Escrito (e/ou online)	Leis de jogo e regulamentos	0-10	0 a 10

Quadro II – Provas Escritas

#### 1.5. PROVAS FÍSICAS

AS PROVAS FÍSICAS TÊM AS CARACTERÍSTICAS CONSTANTES DA TABELA SEGUINTE:

Qtd. / Categoria	Velocidade	Resistência	Classificação / Divulgação	Distância/Voltas/Percursos (ver nota)	Tempo(s) de referência
2 por categoria (C2, C3 Av., CF1, CF2)	Se cair, tropeçar ou não cumprir o tempo definido num único <i>sprint</i> poderá repetir (após o último <i>sprint</i> );  Se não cumprir o tempo definido em mais do que um <i>sprint</i> – <b>Prova Falhada.</b>	Se <b>não</b> atingir a zona de caminhar dentro do tempo regulamentar:  <b>a. Uma vez</b> – advertência;  <b>b. Mais que uma vez</b> - <b>Prova falhada</b>  Se não cumprir um mínimo de 10 voltas à pista (a) / Nível mínimo (b) / Nível definido para a prova (c) - Prova falhada.	<b>Realizadas</b> com sucesso todas as componentes:  <b>Velocidade</b> – 2/6 Sprints válidos + <b>Resistência:</b>  <b>a.</b> 10 voltas completas (a) / Nível 17.6 (b) / Nível definido no programa da ARA (c) <b>10 pontos</b>  <b>b.</b> 11 voltas completas (a) / Nível 17.8 (b) / Não aplicável (c) <b>11 pontos</b>  <b>c.</b> 12 voltas completas (a) / Nível 18.2 (b) / Não aplicável (c) (c) <b>12 pontos.</b>  <b>Prova Falhada (3 pontos):</b> Não realizadas com sucesso todas as componentes	<b>Velocidade (a):</b> 6 x 40 m <i>Sprints</i> , com utilização de Células Fotoelétricas- <u>pista</u>  <b>Ou</b>  <b>Velocidade (b):</b> 2 x 40 m <i>Sprints</i> , com utilização de Células Fotoelétricas- <u>Relvado</u>	<b>C2 / C3A:</b> (a) - 5,90" (b) - 6,00"  <b>CF1:</b> (a) – 6,40"  <b>CF2:</b> (a) – 6,60"
				<b>Resistência (a):</b> 10+2 voltas - [1 volta = 4x (75m + 25m)]  <b>Ou</b>  <b>Yo-Yo (b)</b> <i>intermitente test</i> <b>a.</b> Nível 17.6 <b>b.</b> Nível 17.8 <b>c.</b> Nível 18.2  <b>Ou</b>  <b>Yo-Yo (c)</b> <i>Single/Double/Single Test – High intensity interval test</i>	<b>C2/C3Av:</b> (a) 15" / 18"  <b>CF1:</b> (a) 17" / 20"  <b>CF2:</b> (a) 17" / 22"

Quadro III – Provas Físicas

**Nota:** As provas físicas (nível e/ou tempos mínimos) podem diferir entre ações de avaliação (com informação prévia do Conselho de Arbitragem).

## 1.6. BONIFICAÇÕES

Serão atribuídas bonificações:

- i. Por determinação (a efetuar no momento de apuramento da classificação final) do número de trabalhos (com ou sem classificação) realizados através das plataformas digitais, nos seguintes termos:

Percentagem	Bonificação
$\geq 80,0\%$	0,10
60,0% a 79,9%	0,05
$< 60,0\%$	0,00

**Quadro IV – Bonificação por trabalho**

- ii. Por avaliação da composição corporal dos árbitros, com base na medição das pregas adiposas *bicipital, tricipital, sub-escapular e supra-iliaca*, nos seguintes termos:

% Gordura		Bonificação
C2 / C3A	CF1 / CF2	
$< 14 \%$	$< 20 \%$	0,5
14 % a 15,9 %	20 % a 22,9 %	0,4
16 % a 17,9 %	23 % a 25,9 %	0,3
18 % a 19,9 %	26 % a 27,9 %	0,2
$\geq 20 \%$	$\geq 28 \%$	0,0

**Quadro V – Bonificações composição corporal**

**Nota:** A bonificação que releva para a fórmula de classificação final é apurada através do cálculo do valor médio das bonificações atribuídas em cada uma das medições. A medição das pregas ocorrerá sempre associada à efetiva participação numa prova física.

## 1.7. PENALIZAÇÕES

Na eventualidade de vir a ser aplicada uma sanção disciplinar a um árbitro, pelos órgãos disciplinares da FPF, este será punido com uma penalização (PN) atribuída nos seguintes termos:

- a. A sanção disciplinar que vier a ser aplicada a cada árbitro até à divulgação da lista de classificação final, acarretará uma penalização de 0,01 pontos por cada jogo, a partir de dois (inclusive), de suspensão com que tiver sido punido pelo órgão disciplinar da FPF.
- b. Caso a suspensão seja aplicada sob a forma de dias consecutivos, a sua conversão, para efeitos de enquadramento neste regulamento, nomeadamente da alínea a) faz-se considerando que cada fração de 7 dias consecutivos corresponde a um jogo.

## 1.8. RECLAMAÇÕES

- a. Qualquer reclamação sobre classificação dos testes escritos e/ou dos resultados das provas físicas deverá efetuar-se no prazo máximo de 2 dias úteis após a receção da notificação.
- b. Considera-se que a notificação é efetuada ao agente de arbitragem no momento da difusão da lista de classificação final por via eletrónica ou através de divulgação pública. No caso da prova física, a notificação poderá ser efetuada imediatamente após a realização da prova, através da assinatura de documento disponibilizado para o efeito, onde conste inequivocamente o resultado obtido.

## **2. PROVAS FALHADAS**

### **2.1. SUSPENSÃO DE ATIVIDADE**

O árbitro que, na prova escrita, obtenha pontuação inferior a 5 (cinco) pontos ou nas provas físicas não as conclua nos tempos/distâncias exigidas, independentemente do motivo, é excluído do universo de árbitros disponíveis para nomeação até prestar novas provas.

### **2.2. REPETIÇÃO**

Se nas provas de repetição se voltar a verificar o não cumprimento da pontuação mínima / tempos e distância exigidos / não conclusão, o árbitro ficará impedido de atuar até à próxima ação de avaliação ou até ao final da época quando tal ocorra na última ação de avaliação da respetiva categoria, exceto se esta ocorrer antes de 31 de março.

### **2.3. RESULTADOS A CONSIDERAR**

Para efeitos classificativos, serão considerados:

- a. Teste(s) escrito(s) - nota do(s) teste(s) inicialmente realizado(s) (1ª ou 2ª chamada).
- b. Prova(s) física(s) - será atribuído um valor de 3 pontos à prova física.
- c. A prova de repetição releva apenas para efeitos de retoma de atividade.

## **3. PROVAS NÃO REALIZADAS OU NÃO CONCLUÍDAS**

### **3.1. SUSPENSÃO DE ATIVIDADE E CLASSIFICAÇÃO**

- a. O árbitro que, em primeira chamada, não realize um teste ou prova e apresente, até à hora de início da prova, atestado médico, é excluído do universo de árbitros disponíveis para nomeação enquanto a situação se mantiver.
- b. O árbitro que, em primeira ou segunda chamada, não conclua um teste ou prova, é excluído do universo de árbitros disponíveis para nomeação, considerando-se a prova falhada.
- c. Sem prejuízo do previsto na alínea anterior, pode a secção de classificações permitir a realização de nova prova, caso a lesão tenha ocorrido, clara e inequivocamente, durante a realização da prova/teste.
- d. Nos casos de lesão, clara e inequivocamente, ocorrida durante a prestação de prova(s) ou de apresentação de atestado médico para as não realizar, pode a secção de classificações solicitar comprovação/validação do(s) documento(s) apresentado(s), à Unidade de Saúde e Performance (departamento médico da FPF).
- e. O previsto na alínea a) aplica-se ainda a outros motivos desde que seja apresentada justificação válida de entidade comprovadamente competente para o efeito antes do início da prova ou teste e a secção de classificações os considere como impedimento válido.
- f. Não poderá realizar as provas físicas e medir as pregas adiposas o árbitro que tenha entregue nos serviços da FPF atestado médico e o mesmo se mantenha válido no dia das provas físicas. A validade poderá ser revogada através da entrega de declaração de alta médica entregue até ao início das provas.
- g. Aplicando-se o previsto nas alíneas a) ou c), pode ser realizada, no prazo de 15 (quinze) dias, uma segunda chamada. Para efeitos classificativos, serão considerados exclusivamente os resultados obtidos no(s) teste(s)/prova(s) realizados na segunda chamada.



- h. O prazo mencionado na alínea anterior pode ser adaptado, por motivo que o justifique.
- i. A não comprovação/validação de lesão/impedimento (incluindo eventuais documento(s) justificativos de suporte), implica a atribuição da menção de “Não Apto” à prova física, aplicando-se o disposto no número 2 para prova falhada.

### **3.2. RETOMA DE ATIVIDADE**

O árbitro pode retomar a atividade através da apresentação de alta médica (saúde) ou comprovativo válido de alteração de situação impeditiva (outros motivos) e após a prestação de novas provas.

### **3.3. REALIZAÇÃO DE PROVAS EM 2ª CHAMADA OU REPETIÇÃO**

- a. A existência de provas em 2ª chamada ou repetição não é de caráter obrigatório e ocorre por deliberação da secção de classificações.
- b. Para efeitos de apuramento de classificação intermédia da categoria C3 Avançado, relevam os testes/provas realizados até ao final do último dia da segunda ação de reciclagem e avaliação.
- c. Considera-se prova em 2ª chamada, a prova realizada por agente de arbitragem que não realizou a 1ª chamada ou abrangido pelo disposto na alínea c) do número 3.1.
- d. Considera-se prova repetida, a prova realizada por agente de arbitragem que falhou na 1ª ou 2ª chamada.

### **3.4. DIREITO À REALIZAÇÃO DE TESTES/PROVAS**

O direito a realizar testes/provas não realizadas ou não concluídas caduca com a realização da ação de reciclagem e avaliação seguinte ou, no caso da última ação prevista para a época em curso, no momento da realização da 2ª chamada ou prova de repetição. A não realização de testes/provas implica a atribuição de 0 pontos à prova escrita e/ou 3 à prova física.

## **4. REGRAS PARA AS AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO EM COMPETIÇÃO**

### **4.1. JOGOS**

- a. Os árbitros poderão ser avaliados em jogos das competições nacionais de acordo com o Regulamento de Arbitragem da FPF.
- b. As avaliações de desempenho terminam no dia da última jornada da fase regular do campeonato nacional de seniores da divisão mais elevada onde a categoria permite atuar.
- c. Excecionalmente, e por deliberação da secção de classificações, podem ocorrer avaliações para além da data mencionada na alínea anterior.

### **4.2. NÚMERO DE AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO EM COMPETIÇÃO**

#### **4.2.1. ÁRBITROS DA CATEGORIA C2**

Para efeitos de apuramento da classificação final, os árbitros C2 são avaliados com caráter classificativo, no mínimo, em 5 jogos, sendo que 1 observação pode ser efetuada recorrendo a vídeo disponibilizado pela organização.

#### **4.2.2. ÁRBITROS DA CATEGORIA C3 AVANÇADO**

Para efeitos de apuramento da classificação final, os árbitros da Categoria C3 Avançado são observados com caráter classificativo nos seguintes termos:

**Fase I – Até 31 de dezembro:**

2 (duas) observações em jogos de seniores e 2 (duas) observações em jogos de juniores ou do Campeonato Nacional sub-23.

Excecionalmente, e por motivos que o justifiquem, a data mencionada pode ser alterada.

**Fase II** – Após a fase anterior e até ao final do campeonato nacional de seniores:

**Grupo 1** – 20 (vinte) primeiros classificados da Fase I:

3 (três) observações em jogos de seniores e 2 (duas) em jogos de juniores ou do Campeonato Nacional sub-23.

**Grupo 2** – A partir 21º (vigésimo primeiro) classificado da Fase I:

1 (uma) observação em jogo de seniores

#### **4.2.3. ÁRBITRAS DA CATEGORIA CF**

Para efeitos de apuramento da classificação final, as árbitras CF1 são avaliadas com carácter classificativo, no mínimo, em 5 (cinco) jogos e as árbitras CF2, no mínimo em 4 (quatro) jogos, sendo que 1 (uma) observação da categoria CF1 pode ser efetuada recorrendo a vídeo disponibilizado pela organização.

### **5. DETERMINAÇÃO DA PONTUAÇÃO FINAL**

#### **5.1. ÁRBITROS DA CATEGORIA C2, CF1 E CF2**

A pontuação final (PF) é obtida de acordo com a seguinte fórmula:

$$PF = 0,85 \times \left( \sum AD \right) / n + 0,02 \times \left( \sum TE / nte \right) + 0,04 \times \left( \sum TF / ntf \right) + 0,09 \times \left( \sum BP \right) - \sum P$$

em que:

PF: é a pontuação final, apurada utilizando 3 (três) casas decimais

$\sum AD$ : somatório da avaliação de desempenho

n: número de jogos avaliados

$\sum TE$ : somatório das classificações obtidas nas provas escritas

nte: número de provas escritas realizadas

$\sum TF$ : somatório das classificações obtidas nas provas físicas

ntf: número de provas físicas realizadas

$\sum BP$ : somatório das bonificações atribuídas

$\sum P$ : somatório das penalizações atribuídas

#### **5.2. ÁRBITROS DA CATEGORIA C3 AVANÇADO**

a) Serão elaboradas as seguintes listas de classificação:

Fase I – Lista de classificação intermédia, obtida através da aplicação da fórmula mencionada em 5.1, utilizando-se apenas os resultados obtidos na fase I, referida em 4.2.2 (avaliação de desempenho, testes, provas, bonificações e penalizações);

Fase II – 2 (duas) listas de classificação final, uma para cada um dos grupos previstos no número 4.2.2, nos termos da alínea b).

b) A pontuação final (PF), é obtida de acordo com as seguintes regras:

Grupo I:

Os árbitros C3 Avançado terão uma pontuação final que releva exclusivamente para efeitos de promoção à categoria C2 (sem prejuízo do disposto no RA).

A pontuação final é a que resultar da fórmula mencionada em 5.1, utilizando-se apenas os resultados obtidos na 2ª fase (avaliação de desempenho, testes, provas, bonificações e penalizações).

**Grupo II:**

Os árbitros C3 Avançado terão uma pontuação final que resulta da fórmula mencionada em 5.1, utilizando-se todos os resultados obtidos no decorrer da época (avaliação de desempenho, testes, provas, bonificações e penalizações).

## **6. ELABORAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL**

### **6.1. ÁRBITRO SEM CLASSIFICAÇÃO**

- a. O árbitro fica sem classificação, se:
  - i. Não realizar o número de provas escritas e/ou físicas regulamentares de acordo com o previsto nas presentes normas.
  - ii. Possuir insuficiência de elementos classificativos, recolhidos durante a época, para apuramento da classificação final.
- b. O árbitro de categoria C3 Avançado, que não realizar com aproveitamento todas as provas (de acordo com o número 2.1 das presentes normas), independentemente do motivo, no final da época será despromovido à categoria C3.
- c. O árbitro de categoria C3 Avançado, que constar da lista de classificação intermédia com a menção "Sem classificação", constará com menção igual na lista de classificação final.
- d. O árbitro que constar com a menção "sem classificação", pode, mediante decisão do Conselho de Arbitragem, ser despromovido à categoria inferior.
- e. Excluem-se do disposto na alínea anterior os casos de gravidez devidamente comprovada.

### **6.2. FALTA INJUSTIFICADA**

Qualquer falta deve ser justificada por escrito, acompanhada dos documentos comprovativos da situação impeditiva. A falta injustificada ou não documentada por escrito a qualquer curso ou ação de formação bem como a qualquer prova de avaliação para o qual tenha sido convocado, poderá, por deliberação do conselho de arbitragem, dar origem a comunicação ao Conselho de Disciplina para eventual instauração de procedimento disciplinar.

### **6.3. UTILIZAÇÃO DE MEIOS ILÍCITOS**

Qualquer tentativa, concretizada ou não, de utilização de meios ilícitos em qualquer das provas classificativas mencionadas nas presentes normas, acarretará a anulação da prova em causa, e atribuição de classificação final de 0 (zero) pontos.

### **6.4. IGUALDADE PONTUAL**

Nos casos de igualdade pontual na classificação final, utilizar-se-ão os seguintes fatores de desempate:

- 1º - Critério da idade mais baixa;
- 2º - Critério de maior antiguidade na categoria.

## **7. GENERALIDADES**

### **7.1. VALIDAÇÃO DO RELATÓRIO**

- a. Para efeitos de validação, com repercussão classificativa, da nota resultante do relatório técnico do avaliador, considera-se como mínimo a observação da totalidade de uma parte do respetivo jogo;
- b. O previsto na alínea anterior só será aceite uma única vez por árbitro em cada época desportiva.

### **7.2. DENÚNCIA DE ARBITRAGEM INCORRETA**

As denúncias de arbitragem incorreta referidas no Regulamento de Arbitragem poderão ser alvo de parecer da CAV, que após aprovação pela secção de classificações serão enviadas para a respetiva secção para ser remetido ao denunciante e restantes agentes da arbitragem envolvidos no jogo denunciado, não tendo o seu resultado qualquer impacto no processo classificativo.

### **7.3. AUSÊNCIA PRIMEIRA AÇÃO DE RECICLAGEM E AVALIAÇÃO**

A presença na 1ª ARA tem carácter obrigatório e eliminatório, não se aplicando, em caso de não comparência, o previsto no n.º 3 das presentes normas. A não comparência tem como consequências a impossibilidade de nomeação do árbitro, a não convocação para a 2ª ARA e a sua despromoção no final da época.

### **7.4. SITUAÇÕES EXCECIONAIS**

Em situações excecionais a secção de classificações pode, após fundamentação explícita e detalhada, alterar a pontuação atribuída pelo observador no jogo ou proceder à anulação da avaliação para efeitos classificativos.

### **7.5. CASOS OMISSOS**

Os casos omissos serão resolvidos pela secção de classificações ou pelo conselho de arbitragem, em reunião plenária, de acordo com o âmbito das suas competências.